

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PARA O ENSINO DE ATLETISMO NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Lucio Mauro da Silva Oliveira¹
Diego Viana Gomes²

RESUMO

Para a Educação Física no âmbito educacional, é necessário compreender os desafios que os profissionais enfrentam ao ministrar o conteúdo de atletismo. As aulas práticas de Educação Física e as informações visam adotar uma prática pedagógica eficaz, promovendo a inclusão e a participação de todos os estudantes nessa disciplina. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi identificar os desafios enfrentados pelos professores durante sua formação continuada, avaliar a eficácia das práticas pedagógicas utilizadas e propor o ensino do atletismo na Educação Física no contexto escolar. A metodologia utilizada incluiu a revisão bibliográfica de artigos do Google Acadêmico e dissertações do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, relacionadas à temática do estudo, além de uma pesquisa de cunho qualitativo. Os dados coletados foram analisados a partir da matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física, no ano de 2024, em três universidades públicas do Rio de Janeiro: UFRJ, UFRRJ e UFF, com finalidade de verificar a presença de disciplinas sobre atletismo que possam ser aplicadas como modalidade nas escolas. Constatou-se que nas três matrizes curriculares dois há disciplinas voltadas para o atletismo e um não tem disciplina voltada ao atletismo de acordo com as matrizes curriculares analisadas. Diante disso, mesmo havendo disciplinas relacionadas ao atletismo na graduação em Educação Física, é fundamental uma boa formação continuada e conscientização durante a atuação docente nas escolas. Os professores enfrentam desafios como à falta de estratégias e criatividade para a inclusão dos alunos, a necessidade de didáticas inovadoras, e o apoio da gestão escolar e governamental, entre outros. Muitas vezes, os professores de Educação Física, por não saberem utilizar as adaptações necessárias para a prática do atletismo, perdem a oportunidade de gerar aprendizado e motivação relevantes para o desenvolvimento dos alunos no âmbito educacional.

Palavras-Chaves: Atletismo, Formação de Professores, Educação Física, Práticas Pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar tem como propósito o desenvolvimento integral do aluno, proporcionando experiências que ampliem seu repertório de movimentos e favoreçam o desenvolvimento de suas funções psicológicas, afetivas e sociais. Embora o movimento corporal seja evidente nas aulas de Educação Física, é fundamental considerar o aluno como um ser integral, com necessidades e potencialidades que vão além do físico (Sousa; Brito, 2013). Nesse sentido, a disciplina deve buscar o equilíbrio entre corpo e mente, promovendo o aprendizado de habilidades motoras e a formação de valores sociais.

¹ Graduado do Curso de Educação Física da Universidade Pitágoras-Unopar; L05f27@gmail.com;

² Professor Orientador: Doutor, Universidade Federal do Rio de Janeiro, diegocfd@email.com;

A formação continuada de professores é um aspecto essencial para assegurar a qualidade do ensino, sobretudo em disciplinas como a Educação Física, que demandam constante atualização. O ensino do atletismo no ambiente escolar, por exemplo, exige dos docentes não só o domínio das técnicas esportivas, mas também a capacidade de integrar essas práticas ao currículo escolar de forma inclusiva e pedagógica. Contudo, a formação inicial de muitos professores pode ser insuficiente para abordar as especificidades do atletismo, o que torna a formação continuada uma necessidade premente (Sousa; Brito, 2013).

Refletir sobre a formação dos professores de Educação Física nos cursos de licenciatura é uma tarefa contínua, dado o papel central que essa disciplina desempenha na formação e desenvolvimento dos estudantes. Historicamente, a Educação Física tem sido reconhecida como uma área essencial no ambiente escolar, embora o enfoque prático dos professores ainda precise de ajustes para legitimar o processo de ensino-aprendizagem e a importância do componente curricular (Flores *et al.*, 2019). Portanto, é urgente que se modifique a abordagem pedagógica, de modo que o ensino de atletismo nas escolas seja devidamente estruturado e valorizado.

O atletismo, por ser uma das modalidades esportivas mais completas e diversificadas, envolve o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, como corrida, salto e arremesso. Dessa forma, o ensino desse esporte nas escolas vai além do treinamento físico, buscando também o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. No entanto, professores de Educação Física enfrentam desafios para implementar aulas de atletismo, como a falta de infraestrutura adequada e recursos pedagógicos insuficientes. Nesse contexto, a formação continuada surge como uma estratégia para preencher essas lacunas e garantir um ensino de qualidade (Flores *et al.*, 2019).

Além disso, o atletismo deve estar presente nas propostas curriculares das escolas, pois suas características o tornam um conhecimento acumulado ao longo da história humana (Netto; Pimentel, 2009). É uma prática fundamental para o desenvolvimento das crianças, especialmente nos momentos de crescimento e maturação. A prática do atletismo, quando adequadamente inserida no currículo escolar, oferece não só o desenvolvimento físico, mas também a oportunidade de construir programas pedagógicos que atendam às necessidades individuais dos estudantes, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Em síntese, a pesquisa apresentada neste artigo foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, incluindo uma análise crítica e abrangente de obras acadêmicas,

artigos e contribuições relevantes de autores que exploraram a formação continuada de professores Educação Física para o Ensino de Atletismo no Âmbito Educacional.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Pesquisa

Para esta pesquisa, será realizada uma revisão bibliográfica de artigos no Google Acadêmico e no Catálogo de Teses e Dissertações pela Capes acerca do atletismo na Educação Física no âmbito educacional para compreender os desafios dos professores nas escolas ao aplicarem o ensino do atletismo de acordo com a Base Comum Curricular – BNCC nas escolas durante a sua formação na docência. Segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica é amplamente utilizada no meio acadêmico para o aprimoramento e a atualização do conhecimento, por meio da investigação sistemática de obras já publicadas.

Foi utilizado a pesquisa a abordagem qualitativa e documental. De acordo com Oliveira (2008), na pesquisa qualitativa, os investigadores imergem no mundo dos sujeitos observados, buscando compreender o comportamento real dos informantes, suas vivências e a construção da realidade na qual estão inseridos. Busca-se, por meio da análise qualitativa, vivenciar e compreender o universo pesquisado, considerando como dimensões fundamentais a legitimidade e a relevância para a comunidade, sua organização social e a representação e participação das famílias no processo, como parte da identificação com a pesquisa (Falleiros; Castro; Fontes 2015).

Já a análise documental, foi analisado acerca se há disciplinas sobre o atletismo na matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física em três universidades públicas do Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ e Universidade Federal Fluminense-UFF. Para os autores Salge, Oliveira e Silva (2021) destaca-se que os documentos são importantes porque proporcionam mais visões do problema inerente à pesquisa, ou seja, criam condições para formular hipóteses que conduzam à verificação por outros meios; mas não se abrem à construção de respostas definitivas para o problema.

2.2 Coleta de Dados e Análise dos Dados

Na coleta de dados foi conduzida uma análise documental e revisão bibliográfica acerca o ensino do atletismo na graduação para os discentes de Licenciatura em Educação Física no contexto escolas de acordo com a Base Comum Curricular – BNCC e a matriz curricular das três universidades públicas pesquisadas. Os documentos a serem analisados incluirão as matrizes curriculares oferecidos pelas três universidades selecionadas: UFRJ, UFRRJ e UFF.

Já na análise dos dados de forma qualitativa buscou-se estabelecer uma relação entre propor o ensino do atletismo na Licenciatura em Educação Física no contexto escolas de acordo com a Base Comum Curricular – BNCC e a matriz curricular das três universidades públicas pesquisadas e as propostas teóricas discutidas na revisão bibliográfica. Dessa forma, será possível compreender se há disciplinas de atletismo nos cursos de Licenciatura em Educação Física nas universidades e se os professores das escolas aplicam o ensino de atletismo com os seus alunos nas salas aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores é uma área de conhecimento e pesquisa que investiga propostas para que os docentes adquiram os saberes e competências necessários para intervir de maneira eficaz em seu desenvolvimento profissional, sempre em busca de qualidade educativa. Segundo Krug, Krug e Krug (2019), a formação docente é dividida em dois momentos: a formação inicial, que prepara o profissional para ingressar na carreira, e a formação continuada, que visa à atualização e aperfeiçoamento ao longo da trajetória profissional.

Um aspecto fundamental para o fortalecimento da identidade profissional dos professores de Educação Física é justamente a formação continuada. Ao se especializarem em modalidades esportivas como o atletismo, os docentes não apenas aprimoram suas habilidades, mas também ampliam a compreensão sobre seu papel na formação integral dos alunos. A formação continuada, nesse contexto, funciona como um estímulo à valorização e à motivação profissional, ao mesmo tempo que contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino (Krug; Krug; Krug, 2019).

Os professores, cada vez mais, buscam uma formação que os capacite a identificar e solucionar problemas, além de desenvolver uma análise crítica e estratégica. Esses profissionais enfrentam desafios constantes no cotidiano educacional, que demandam abordagens específicas na formação continuada. Para isso, é necessário conhecer os modelos recomendados para essa fase de desenvolvimento profissional, de

modo a atender às novas demandas da sociedade e às mudanças no cenário educacional (Krug; Krug; Krug, 2019).

A formação continuada direcionada ao ensino do atletismo deve estar em consonância com as diretrizes educacionais nacionais e o projeto pedagógico das escolas. Esse alinhamento é essencial para garantir que a prática esportiva contribua efetivamente para o desenvolvimento integral dos alunos, conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Quando a prática do atletismo é conduzida por profissionais devidamente capacitados, ela se transforma em uma poderosa ferramenta de inclusão e promoção da saúde, além de proporcionar aos alunos oportunidades significativas de aprendizagem e desenvolvimento físico (Netto; Pimentel, 2009).

O atletismo, como uma das manifestações da cultura corporal, não está isento da abordagem competitiva que tem se consolidado na Educação Física devido à sua esportivização. Nas últimas décadas, essa tendência tem transformado a disciplina, com o professor assumindo muitas vezes o papel de treinador e as aulas se assemelhando a sessões de treinamento esportivo (Sousa; Brito, 2013).

Essas contribuições são destacadas porque reconhecemos que o ensino de atletismo enfrenta obstáculos significativos, como a falta de recursos, locais apropriados e materiais. No entanto, também reconhecemos o empenho dos professores, que buscam superar essas dificuldades com criatividade, entusiasmo, conhecimento e paixão pelo ensino (Netto; Pimentel, 2009).

O esporte, especialmente o atletismo, é uma produção humana que reflete a cultura e, como tal, deve integrar a corporeidade de cada indivíduo enquanto sujeito histórico, social e cultural. As diversas manifestações esportivas constituem uma dimensão parcial, mas essencial, da totalidade da experiência humana (Scapin; Costa, 2019).

No contexto escolar, o objetivo não deve ser a formação de atletas de atletismo, mas sim o acesso dos alunos a um conteúdo historicamente acumulado pela humanidade. Esse conteúdo permite que os estudantes reconheçam as dimensões históricas, filosóficas, éticas e estéticas do esporte, bem como sua importância no desenvolvimento da sociedade em diferentes épocas (Bressan; Impolcetto, 2022).

Os fatores que tornam o atletismo relevante para o desenvolvimento humano se manifestam de diversas formas. Além de ser a modalidade esportiva mais antiga já praticada pelo ser humano, o atletismo desenvolve noções básicas de espaço e locomoção, como caminhar, correr e saltar. A prática exige que o atleta tenha um amplo

domínio sobre o próprio corpo, auxiliando tanto no desenvolvimento físico e motor quanto no aspecto psíquico (Scapin; Costa, 2019).

Quando um professor questiona seus alunos sobre o que acham do atletismo, muitos respondem que consideram "chato" praticá-lo ou assisti-lo, pois é um esporte que depende de habilidades básicas como correr, pular e arremessar. No entanto, essas mesmas habilidades são fundamentais e estão presentes em quase todos os esportes, sendo essenciais para o desenvolvimento motor e esportivo (Ayres, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre todas as disciplinas dos cursos de Licenciatura em Educação Física, o Atletismo quase sempre está presente no currículo dos cursos de formação na área. Essa presença deve-se, em grande parte, à sua tradição e importância histórica, além da crença amplamente difundida de que ele serve como esporte-base para a aprendizagem de outras modalidades esportivas (Silva; Darido, 2011). Segue a análise da Matriz Curricular do curso de Graduação de Licenciatura em Educação Física em três universidades públicas do Rio de Janeiro:

Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, a matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física, válida para os alunos ingressantes a partir de 2020/2, é composta por 8 semestres. No primeiro semestre, os estudantes já se deparam com a disciplina "Fundamentos do Atletismo", que é obrigatória.

Por outro lado, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a matriz curricular em vigor desde o período letivo de 2013/1 para o curso de Licenciatura em Educação Física também abrange 8 semestres. Nesse curso, a disciplina "Atletismo I" é obrigatória no 2º período, enquanto "Atletismo II" é oferecida como disciplina optativa para os alunos.

Entretanto, na Universidade Federal Fluminense, o curso de Licenciatura em Educação Física, conforme a matriz curricular atualizada em 2023, não inclui a disciplina de Atletismo como obrigatória em nenhum dos 8 semestres para os estudantes.

O atletismo é uma prática esportiva que engloba modalidades como saltos, corridas, arremessos e lançamentos. Dentro dessas modalidades, podemos observar a diversidade de possibilidades que podem ser trabalhadas nas aulas de educação física (Junior; Moraes; Silva; Nascimento, 2012).

Sendo um esporte-base importante para diversas modalidades esportivas, o atletismo é fundamental para o desenvolvimento físico e motor dos indivíduos que o praticam. No entanto, sua importância geralmente só é amplamente reconhecida durante os Jogos Olímpicos, não apenas pelas provas de pista e pela maratona que encerra o evento, mas também pela grandiosidade dos jogos e pelo impacto causado pela cobertura da mídia mundial (Frainer, 2016).

Quanto à formação continuada, ela consiste em um processo de construção permanente do conhecimento. Esse processo proporciona aos professores momentos de reflexão sobre sua prática profissional, favorecendo a evolução e o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico. Assim, a formação continuada deve contribuir para a produção de novos conhecimentos, aliando-se aos saberes e experiências de vida, tanto no âmbito profissional quanto pessoal dos professores (Aguiar, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário ressaltar a importância da formação continuada para professores de Educação Física no ensino do atletismo nas escolas, destacando sua relevância como esporte-base para o desenvolvimento físico e motor dos alunos. Apesar de o atletismo estar presente nas matrizes curriculares de muitas universidades, os desafios relacionados à infraestrutura inadequada e à falta de recursos pedagógicos ainda dificultam sua implementação efetiva no ambiente escolar.

Os dados evidenciam que, embora existam disciplinas de atletismo nos cursos de Licenciatura em Educação Física, é fundamental que os professores se mantenham atualizados por meio de formações continuadas que promovam o aprimoramento das práticas pedagógicas. Dessa forma, o docente pode integrar de maneira mais eficaz os conteúdos do atletismo ao currículo escolar, facilitando a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas habilidades físicas.

Conclui-se que a superação dos desafios enfrentados pelos professores depende de um esforço conjunto entre gestores escolares, políticas públicas e os próprios educadores. O fortalecimento da formação continuada e a criação de estratégias pedagógicas inovadoras são essenciais para garantir que o ensino do atletismo contribua para o desenvolvimento integral dos alunos, respeitando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. H. A. **Formação Continuada de Professores de Educação Física: pensando o ensino do atletismo**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal do Pampa, Jaguarão, 2022. Disponível: [Anabelle Helena Rodrigues de Aguiar 2022.pdf](#). Acesso em: 22 set. 2022.

AYRES, A. S. **Desafio de ensino do Atletismo nas aulas de Educação Física Escolar: o enfrentamento do espaço físico e as alternativas de práticas pedagógicas possíveis**. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física) – Universidade Federal do Maranhão – UFMA, 2023. Disponível em: [SILVIARA_ABREU_AYRES.pdf](#). Acesso em: 20 de set. 2024.

BRESSA, J. C. M.; Impolcetto, F. M. O Atletismo na BNCC: possibilidades para seu ensino. **Revista Pedagogia do Esporte: Ensino, Vivência e Aprendizagem do Esporte na Educação Física Escolar**, v.04, n.01, p. 04, 2022.

FALLEIROS, I; CASTRO, V.; FONTES, V. **Ciência e método de trabalho científico – Marx e o Marxismo**. In: MATTOS, R.A.; BAPTISTA, T.W.F. (Org). Caminhos para análise das políticas de saúde, Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015, p.153-179

FLORES, P. P.; CARAÇATO, S. M. Y.; ANVERSA, B. L. A.; SOLERA, B.; COSTA, A. C. L.; OLIVEIRA, B. A. A.; SOUZA, M. F. V. Formação Inicial de professores de Educação Física: um olhar para o estágio curricular supervisionado, **Revista Caderno de Educação Física e Esporte**, v.17, n.01, p.02, 2019.

FRAINER, S. E. D. Atletismo no Campus de Blumenau, **Anais da Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cidadania (MECPEC)**, v.01, n.04, p.05, 2016.

JUNIOR, F.; MORAIS, L.; SILVA, P.; NASCIMENTO, S. F. O Atletismo como possibilidade de ensino nas aulas de Educação Física. **Revista Rede de Ensino Doctum**, v.02. n.04, p.09, 2011.

KRUG, N.H.; KRUG, R. M.; KRUG, R. R. A formação continuada de professores de Educação Física da Educação Básica: concepções, desafios e perspectivas. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v.11, n.25, p.08, 2019.

MATRIZ CURRICULAR. **Curso Graduação em Licenciatura em Educação Física**, Universidade Federal Fluminense. Disponível em:

MatrizCurricular2023_1691518918743.pdf. Acesso em: 22 de set.2024.

MATRIZ CURRICULAR. **Grade Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física**, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Disponível em:

Untitled. Acesso em: 22 de set.2024.

MATRIZ CURRICULAR. **Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física**, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em:

Licenciatura em Educação Física 2020/2 a 9999/9. Acesso em: 22 de set. 2024.

NETTO, S. R.; PIMENTEL, A. G. G. O Ensino do Atletismo nas aulas de Educação Física. **Revista SEED/PR**, v. 02, n, 03, p.09, 2009.

OLIVEIRA, L. C. Um apanhado teórico- conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. **Travessias**, v,02, n,03, p.5-6, 2008.

SALGE, N. C. H. E.; OLIVEIRA, S. G.; SILVA, S. L. Saberes para a construção da pesquisa documental. **Revista Prisma**, v.2, n.1, p. 04, 2021. Disponível em:

SABERES PARA A CONSTRUÇÃO DA PESQUISA DOCUMENTAL | Revista Prisma (emnuvens.com.br). Acesso em: 03 de agos. 2024.

SILVA, M. V. E.; DARIDO, C. S. O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física. **Revista Educação Física**, v. 17, n.03, p.02, 2011.

SOUSA, A. L.; BRITO, C. A. O Atletismo na Perspectiva Educacional, **Revista Expressão Católica**, v. 02, n.02, p. 07, 2013. Disponível em:

Modelo para elaboração do artigo para o CONNEPI 2012. Acesso em: de set. 2024.



SOUSA, S. A.; OLIVEIRA, S. G.; ALVES, H. L. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Funcamp**, v.20, n.43, p.02, 2021.

SCAPIN, J. G.; COSTA, C. L. O Atletismo na Educação Física Escolar: objetivos e estratégias de ensino. **XXIV Seminário InterInstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 08, n.02, p.02, 2019.